



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO PRÉDIO DA CASA DE CÂMARA E CADEIA, ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº342/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR MAURICIO ANTONIO BORGES ANDRADE E SILVA, NO DIA CINCO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (05-10-2023).

Ao quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, quinta-feira, às quinze horas e dez minutos, foi realizada a reunião presencial, atendendo ao requerimento nº 342/2023 de autoria do vereador Maurício Antonio Borges Andrade e Silva para verificar a viabilidade de aproveitamento da captação da nascente da Caruxa da Casa Dom Viçoso, para que o SAAE explique por qual motivo ainda não interligou a captação do bairro Santa Rita de Cássia à caixa de distribuição do bairro Cabanas.

Participaram da reunião: O Vereador Maurício Borges. **Registraram Presença:** Geraldo Eustaquio, Aposentado; Rosilene Oliveira, Aposentada; Mauro Silva, Vigilante; Gilberto Andre, Aposentado; Isabel Santos, Dona de Casa; Padre Geraldo Dias, Paróquia Nossa Senhora da Assunção, José Geraldo da Silva, Morador; Valdeci Luis, Diretor do Saae. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Maurício Borges, agradeceu a presença de todos, em seguida o Vereador Maurício Borges disse que é morador do bairro vale verde e que recebe muitas solicitações, além de ter recebido de vários amigos muitos questionamentos em relação à falta da água. Disse que tem idosos que necessitam de cuidado e higienização e muitas vezes passam vários dias sem receber água em seus lares; por esse motivo estaria nesta tarde para abrir uma discussão com a autarquia SAAE e o representante da casa, Dom Viçoso, para minimizar o impacto da falta de água. Disse que recebem questionamentos de se seria possível aplicar a água da casa Dom Viçoso e que em dois mil e vinte e um enviou ofício para avaliar, que o tempo foi passando e não foi concretizado, acreditam que através dos representantes e da comunidade estariam aqui para poder buscar alternativa. O Sr. Geraldo Eustáquio cumprimentou a todos e disse que a reunião é necessária para um consenso. Disse que já fizeram a reunião com o Padre Edson e reivindicou ao Saae que disse que não poderiam mexer. Diante disso pedem a permissão para mexer no terreno. Com a palavra Sra Isabel Cristina disse que como dona de casa a água está inapropriada para consumo e o filtro de água não consegue filtrar a água, que ficam sem água dois a três dias; Além disso, para lavar a roupa, quando a máquina está enchendo fica cheia de barro; Disse que sabem que estão no período de seca, mas que a reivindicação é antiga e a desculpa sempre foi a mesa que a nascente não está com a quantidade de água adequada. Em nome da comunidade, agradeceu a reunião e pediu que olhassem para eles com carinho. Com a palavra, Sr Gilberto, morador da Cartuxa, disse que veio participar e que no primeiro governo acompanhou Celso Cota até agora e que estão com problema de falta d'água. Além disso, ficam de cinco a seis dias sem água, mesmo fora do período de seca, a água vem suja, que a um mês atrás saiu um bicho de dentro da torneira, salientando que a água não tem tratamento. O Vereador Maurício Borges disse que é importante o que pontuaram nessa tarde e que percebem que o bairro Cartuxa não teve crescimento desordenado e que como a captação da serrinha é diferente, existe uma solução. Disse que gostaria de ouvir o Padre Geraldo para saber se ele já conversou com



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

a equipe que ele possui se existe a possibilidade de captar a água. Com a palavra o Padre Geraldo disse que no primeiro momento se solidariza com os moradores da Cartuxa e que sempre participou e entende o sofrimento. Segundo disse que estava ali como um mediador entre poder público e arquidiocese e que ele sozinho não tem o poder de decisão, considerando que naquela área existe o comodato e estão abertos ao diálogo, disse que já são parceiros do poder público e que existem duas captações de água. O vereador Maurício Borges disse que sabe a importância da arquidiocese e compromisso, que por parte da arquidiocese tem apoio. Com a palavra, Sr Valdeci Luiz, diretor do Saae cumprimentou a todos e parabenizou a associação que procurou conversar e está no caminho correto. Disse que a situação vem se complicando há muitos anos e já era para ter tomado uma atitude, que para o SAAE tomar providência precisa da outorga da captação e o governo libera uma porcentagem e a partir do momento que pegar essa água seria realizada análises físico-químicas e se perceberem presença de metais é necessário o tratamento. Disse que existe lei federal que quando criam loteamentos, seguem um padrão contendo água, esgoto, energia, asfalto, mas percebe que em Mariana tem a situação de pessoas que constroem sem infraestrutura, principalmente no bairro cartuxa, a maioria sendo contrato de compra e venda e quando percebe que não há condição de fazer o tratamento, tentam colocar os canos, disse que faria uma apresentação e mostraria o que ocorre no local e a partir daí fariam um estudo, que hoje já fazem uma captação correta que vai para a caixa d'água do bairro Cabanas. Além disso, foram furados três poços artesianos, que foi funcionário do Saae em dois mil e quinze e infelizmente não deu continuidade ao projeto, que a vantagem do poço artesiano é que não precisam fazer um tratamento convencional, tendo a facilidade de ter uma água mais limpa, informou que veria os pontos corretos conforme a proposta dos moradores para avaliar. O vereador Maurício Borges disse que sobre os poços artesianos precisaria ver como estão funcionando e dar uma resposta. O Vereador Maurício Borges disse que foram pontuadas duas captações do bairro Cartuxa e que elas devem estar sendo desviadas para outro local. O Padre José Geraldo disse que as captações feitas há cinco anos no bairro Cartuxa e o que vem é que está ouvindo a água com as cabanas que a comunidade necessita de água, mas quando fizeram foi feio errado e se forem fazer uma nova captação que faça. Com a palavra Sr Valdeci Luiz, disse que em dois mil e quinze quando saiu perceberam que não sofria tanto quanto agora, mas que já focou no problema e sabe que existe o projeto para fazer a captação e com o projeto possui vários outros projetos em Mariana de abastecimento de água. Disse que fizeram a intervenção na prainha e conseguiram sanar e mesmo assim tem água dia, sim, dia não e pediram para terem reservatórios domiciliares. Disse que estão empenhados nisso e em vários projetos do SAAE e querer limitar vários trabalhos para acabar com a falta da água; além disso, querem a macromedição de água. Disse que metade da água de Mariana está indo para o ralo e a solução é hidrometrar todas as águas de Mariana, que está ali para cuidar da água para resolverem a situação, que seria interessante eleger alguém da comunidade para acompanhar os trabalhos do SAAE, que quando visita as invasões é visível que possui até poço de criação de peixe, que o SAAE não tem como fazer serviço de polícia, que seria importante envolver o ministério público e outras entidades para resolver a situação . O Sr. Valdeci Luiz disse que no bairro Cartuxa não tem invasão e que é necessário estudo para saber porque não chega



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

água e que gostaria de uma solução. Em resposta o Sr. Valdeci Luiz, diretor do SAAE, disse que como é uma captação superficial não é tão simples; que tem como ter recurso do governo federal, porém precisa ser apresentado um projeto executivo, com a escritura das casas para receberem tal recurso, que precisa regularizar os imóveis. O Vereador Maurício Borges disse que é importante sair em visita para descobrir qual o ponto do problema da falta de água, que em reunião com o prefeito Celso Cota a prioridade é água e que acredita que Celso trouxe ele de volta porque acredita em seu trabalho, que uma das mudanças seria abastecer a caixa de água ao invés de levar as residências, pois as vezes perde muito tempo de não ter alguém na casa, ou até conseguir ir em cada casa demanda tempo, mas que precisam sair com ações definidas, principalmente se água sai no bairro de cabanas porque não verificar as manobras, quais horários são de pico, e que as ações precisam ser predeterminadas. Com a fala do Sr Valdeci Luiz, disse que semana passada teve captação que zerou e que foi um caos na cidade que chegaram a cogitar decretar emergência em Mariana, foram atrás de mais caminhões pipas para resolver e não chegar nesse estágio, disse que o SAAE irá melhorar a comunicação nesses casos de avisar a população o horário que irá cegar a água para se programarem até resolver o problema definitivo. O vereador Maurício questionou se já consegue fazer o cronograma das manobras para encaminhar aos representantes. Valdeci disse que isso já está sendo feito falta apenas divulgar. O Sr Mauro disse que não entraria no mérito da invasão, porém a cinco meses está nascendo invasão no bairro Cartucha em cima da primeira nascente, que já procurou os órgãos competentes e nada foi feito. Com a palavra, o Vereador Maurício disse que precisa pegar a água que nasce na Cartuxa, em resposta O Sr. Valdeci Luiz, disse que eles não têm o poder de polícia e que está na hora de alguém resolver a situação. Com a palavra, Padre Geraldo questionou se a água que passava na gruta da casa da Cartuxa era o excedente da captação do Liko, e foi esclarecido que é outra; Com a palavra o Sr. Valdeci Luiz, disse que a solução não é furar os poços artesianos, que até para furar precisa pedir autorização e se responsabilizar caso fure e seque outros locais, por ser mananciais superficiais. O Vereador Maurício Borges questionou se existe algum projeto para implementação de contenção das nascentes, que foi respondido pelo Sr Valdeci Luiz que ainda está analisando os projetos que estavam em andamento que não consegue ainda afirmar, mas caso não tenha irá implantar. Com a palavra o vereador Maurício Borges propôs fazer uma visita in loco para poder descobrir e ver qual seria o ponto de referir que daria para ser coletada a água. Ficou agendada visita técnica no local no dia seguinte às sete da manhã para verificar junto ao SAAE e moradores o local para fazer o levantamento das informações. Sra Valdeci Luiz disse que a respeito da turbidez da água como começou a chuva irá ficar mais turva, mas que precisaria identificar qual nascente seria a casa e se a água sai direto da nascente não teria como o SAAE fazer nada a curto prazo. Sra Isabel moradora questionou porque ela paga uma taxa ao SAAE, o Sr Valdeci Luiz disse que o SAAE nunca cobrou taxa nem água, que antigamente as pessoas teriam que buscar água em balde nas nascentes e agora a água é direcionada para as casas por esse motivo existe essa taxa que chama TBO (Tarifa Básica Operacional), resumiu que é uma taxa básica operacional por alguma manutenção que o SAAE tenha que fazer, essa taxa serve para pagar funcionários, equipamentos e outros. O Vereador Maurício Borges agradeceu a Valdeci Luiz e aos

Handwritten signatures in blue ink.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

demais pela presença e principalmente pelo responsável do SAAE para dar ouvidos a população, pois é de extrema importância a resolução desta demanda, agradeceu ao Padre Geraldo pela representação e atenção aos moradores locais e fiéis. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense', o Vereador Maurício Borges encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**

Valdeci Luiz Fernandes Júnior
Diretor Geral
SAAE - Mariana